Iscte

Instituto Universitário de Lisboa

RAC ▪ Relatório de Autoavaliação de Curso

Ano lectivo

2022/2023

Ciclo de estudos

3.º Ciclo

Curso

Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar

Directora

Ana Cristina Narciso Fernandes Costa

Instituições parceiras

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG

Índice

1. Ficha técnica
2. Identificação do curso
3. Plano de estudos
4. Pessoal docente
   4.1. Equipa docente do ciclo de estudos
      4.1.1. Unidades curriculares obrigatórias
      4.1.2. Unidades curriculares optativas
   4.2. Apreciação da Unidade Curricular - Perspectiva dos docentes
      4.2.1. Opinião dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)
5. Estudantes
   5.1. Caracterização dos estudantes por género
   5.2. Caracterização dos estudantes por idade
   5.3. Caracterização dos estudantes por região de proveniência (país de nascimento/região)
   5.4. Número de estudantes por ano curricular
   5.5. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes
   5.6. Apreciação da Unidade Curricular - Perspectiva dos estudantes
      5.6.1. Opinião dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)
   5.7. Opinião dos estudantes sobre o curso
6. Resultados
   6.1. Taxa de sucesso das unidades curriculares do ciclo de estudos
      6.1.1. Taxa de sucesso das unidades curriculares do ciclo de estudos
      6.1.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos - transição de ano curricular
      6.1.3. Eficiência formativa do ciclo de estudos - conclusão do ciclo de estudos
   6.2. Nível de internacionalização
   6.3. Outros resultados
7. Follow UP - Grau de concretização das propostas de acções de melhoria apresentadas no ano lectivo anterior
8. Análise dos pontos fortes e a melhorar no ciclo de estudos
9. Medidas concretas a implementar no ano seguinte
10. Comentários gerais

1. Ficha técnica

Ano lectivo	2022/2023
Nome do curso	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar
Instituições parceiras	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG

Tabela 1: Ficha técnica

2. Identificação do curso

Ano lectivo

2022/2023

Ciclo de estudos

3.º Ciclo

Curso

Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar

Instituições parceiras

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra**,** de 2018-09-01 a ; Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG**,** de 2018-09-01 a .

Directora

Ana Cristina Narciso Fernandes Costa

Publicação do plano de estudos em Diário da República

Regulamento n.º 724/2022 - Diário da República n.º 145/2022, Série II de 2022-07-28 | https://files.dre.pt/2s/2022/07/145000000/0018700198.pdf, 2022-07-28..

Área científica predominante do ciclo de estudos

Ciências Sociais

Língua de ensino

Português

Número de créditos ECTS necessários à obtenção do grau

240.0

Duração do ciclo de estudos

Quatro Anos

Número de vagas

Não existe informação disponível.

Condições de acesso e ingresso

Requisitos de acesso

Qualquer Mestrado na área das Ciências Sociais e Humanidades. A coordenação do programa poderá adicionalmente considerar candidatos com outras formações de 2º ciclo adequadas à prossecução deste programa de estudos.

Objectivos gerais

O doutoramento em Economia Política colmata uma falha na formação avançada, alinhando-a com uma tendência internacional nas ciências sociais: a redescoberta interdisciplinar do estudo do capitalismo, enquanto sistema socioeconómico e de poder; um sistema diversificado ao longo e em cada momento da sua história; um sistema em transformação nas suas instituições e escalas. Será valorizado o conhecimento sobre a evolução do capitalismo em Portugal, inserindo-o nos contextos europeu e global que moldam as suas trajetórias de convergência e de divergência. Partindo da confluência dos domínios da Economia, da Sociologia, da História e do Direito, este Doutoramento debruçar-se-á sobre temas como: as relações entre Estado, comunidade e mercado no contexto dos sistemas de provisão de bens e serviços; as controvérsias regulatórias, do mercado de trabalho ao sistema financeiro; os desafios colocados pelos processos de integração ou a natureza das crises e das respostas de política pública.

Objectivos de aprendizagem

O Doutoramento em Economia Política promove a capacitação teórica e metodológica dos estudantes e um conhecimento empírico aprofundado no domínio da economia política internacional e nacional, permitindo-lhes relacionar domínios geralmente analisados separadamente. Atende-se ao desenvolvimento de competências analíticas e técnicas que capacitem os estudantes para a criação de conhecimento próprio, para a reflexão crítica sobre as ideias e para a intervenção qualificada na formulação de políticas. Mais concretamente, o Doutoramento em Economia Política pretende capacitar os estudantes para dois percursos principais: o prosseguimento de carreiras na alta administração do sector público e privado, dando-lhes a capacidade para compreender uma realidade socioeconómica e política complexa e em constante mutação; o desenvolvimento de projetos de investigação com impacto na comunidade científica e que proporcionem a possibilidade de integração na carreira académica.

3. Plano de estudos

Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar

3.º Ciclo
✓ *Créditos para Aprovação: 240.0*

Unidades Curriculares Obrigatórias ✓ *Créditos para Aprovação: 101.0*	**Área Científica**	**Regime**	**Início**	**Horas**	**ECTS**
03366 - Economia, Sociedade, Governação	Ciências Sociais	S	1.º A, 1.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03367 - Epistemologia e Metodologia da Economia Política	Ciências Sociais	S	1.º A, 1.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03368 - História da Economia Política	Ciências Sociais	S	1.º A, 1.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03369 - Economia Política Aplicada	Ciências Sociais	S	1.º A, 2.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03371 - Economia Política Comparada	Ciências Sociais	S	1.º A, 2.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03370 - Seminário sobre Técnicas de Investigação em Ciências Sociais	Ciências Sociais	S	1.º A, 2.º S	C-31.0 TA-219.0 T-250.0	10.0
03372 - Projeto de Investigação e Escrita Académica	Ciências Sociais	S	2.º A, 1.º S	C-31.0 TA-319.0 T-350.0	14.0
03373 - Seminário de Investigação Transdisciplinar	Ciências Sociais	S	2.º A, 1.º S	C-29.0 TA-221.0 T-250.0	10.0
03374 - Seminário de Investigação e Leitura Acompanhada	Ciências Sociais	S	2.º A, 2.º S	C-22.0 TA-103.0 T-125.0	5.0
03376 - Seminário de Investigação ✓ *Inscrição Condicionada*	Ciências Sociais	BA	3.º A, 1.º S	C-32.0 TA-268.0 T-300.0	12.0
04194 - Seminário de Investigação (03376 - 0ects)	Ciências Sociais	A	3.º A, 1.º S	C-16.0 TA-0.0 T-16.0	0.0
04194 - Seminário de Investigação (03376 - 0ects)	Ciências Sociais	A	4.º A, 1.º S	C-16.0 TA-0.0 T-16.0	0.0

Optativas ✓ *Créditos para Aprovação: 6.0*	**Área Científica**	**Regime**	**Início**	**Horas**	**ECTS**
- Optativa 1 ✓ *Qualquer Unidade Curricular, com 6.0 créditos, do ISCTE-IUL, do 3.º Ciclo*			2.º A, 1.º S		
03384 - Política Industrial, de Inovação e de Investigação	Economia Política	S	2.º A, 1.º S	C-29.0 TA-121.0 T-150.0	6.0

Tese em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar (133 Ects) ✓ *Créditos para Aprovação: 133.0*	**Área Científica**	**Regime**	**Início**	**Horas**	**ECTS**
03944 - Tese em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar (0 Ects)	Ciências Sociais	A	2.º A, 1.º S	C-78.0 TA-0.0 T-78.0	0.0
03375 - Tese em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	Ciências Sociais	TA	2.º A, 2.º S	C-78.0 TA-3247.0 T-3325.0	133.0
03944 - Tese em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar (0 Ects)	Ciências Sociais	A	3.º A, 1.º S	C-78.0 TA-0.0 T-78.0	0.0
03944 - Tese em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar (0 Ects)	Ciências Sociais	A	4.º A, 1.º S	C-78.0 TA-0.0 T-78.0	0.0

Legenda

- C - Horas de contacto; TA - Horas de trabalho autónomo; T - Horas de Trabalho Total (Horas de Contacto + Trabalho Autónomo) (C + TA)

4. Pessoal docente

4.1 Equipa docente do ciclo de estudos

4.1.1. Unidades curriculares obrigatórias

Nome	Nacionalidade	Categoria profissional	Tipo de regime	Regime de tempo (ETI)
Ana Cristina Narciso Fernandes Costa	Portuguesa	Professora Associada	Exclusividade	100
Maria de Fátima Palmeiro Batista Ferreiro	Portuguesa	Professora Catedrática	Exclusividade	100

***Tabela 2**: Equipa docente do ciclo de estudos - Unidades curriculares obrigatórias*

4.1.2. Unidades curriculares optativas

Não existe informação disponível.

4.2. Apreciação da Unidade Curricular - Perspectiva dos docentes

4.2.1. Opinião dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)

Satisfação com	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média
Assiduidade e pontualidade dos estudantes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Nível de preparação anterior dos estudantes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Trabalho autónomo dos estudantes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
O nível de aprendizagem por parte dos estudantes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dimensão da turma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Horário	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Infra-estruturas de apoio informático	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Infra-estruturas de apoio bibliográfico	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Grau de cumprimento do programa	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Actividades pedagógicas desenvolvidas pelo(s) docente(s)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Carga de trabalho do docente	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
A unidade curricular no geral	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
O desempenho geral dos estudantes na unidade curricular	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Satisfação com	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média	N.º de UC (total: 0)	Média
O seu próprio desempenho geral na unidade curricular	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

***Tabela 3**: Opinião dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)*

Escala
0 - "Não aplicável"; 1 - "Totalmente Insatisfeito(a)"; 2 - "Insatisfeito(a)"; 3 - "Nem insatisfeito(a) nem satisfeito(a)"; 4 - "Satisfeito(a)"; 5. "Totalmente satisfeito(a)"

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes por género

Género	N.º de estudantes	% de estudantes
Feminino	4	28,57
Masculino	10	71,43
Campo em branco/Indefinido	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Tabela 4**: Caracterização dos estudantes por género*

5.2. Caracterização dos estudantes por idade

Idade	N.º de estudantes	% de estudantes
Até 20 anos	0	0,00
20-23 anos	0	0,00
24-27 anos	0	0,00
28-35 anos	7	50,00
36-44 anos	4	28,57
45 ou mais anos	3	21,43
Campo em branco/Indefinido	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Tabela 5**: Caracterização dos estudantes por idade*

5.3. Caracterização dos estudantes por região de proveniência (país de nascimento/região)

Região	N.º de estudantes	% de estudantes
Norte	3	21,43
Centro	1	7,14
Lisboa	7	50,00
Alentejo	0	0,00
Algarve	1	7,14
Ilhas	0	0,00
Estrangeiro	2	14,29
Campo em branco/Indefinido	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Tabela 6**: Caracterização dos estudantes por região de proveniência (país de nascimento/região)*

5.4. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	N.º de estudantes	% de estudantes
1.º ano curricular	0	0,00
2.º ano curricular	0	0,00
3.º ano curricular	0	0,00
4.º ano curricular	14	100,00
Total	**14**	**100,00**

***Tabela 7**: Número de estudantes por ano curricular*

5.5. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes

Procura do ciclo de estudos	Número
Vagas	
Candidatos	0
Colocados	0
Matriculados	0
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	0

***Tabela 8**: Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes*

5.6. Apreciação da Unidade Curricular - Perspectiva dos estudantes

5.6.1. Opinião dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)

Satisfação com		1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
		N.º de UC	Média	N.º de UC	Média	N.º de UC	Média	N.º de UC	Média
Unidade curricular	Esta UC permite aprender muitos conhecimentos novos **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Esta UC contribuiu para o desenvolvimento do meu sentido crítico e espírito reflexivo **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	As matérias desta UC estão bem articuladas com os conhecimentos adquiridos noutras UC **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Os procedimentos de avaliação das unidades curriculares estão adequados aos respectivos objectivos de aprendizagem **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Nesta UC o número de horas de contacto/aulas é **b)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Nesta UC o número de horas de trabalho autónomo é **b)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Quantas vezes se inscreveu nesta unidade curricular **c)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Globalmente, qual o grau da sua satisfação com esta unidade curricular **e)**	*	*	*	*	*	*	*	*
Estratégias de aprendizagem dos estudantes	Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três) **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Participo nas discussões das aulas **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Procurei bibliografia sobre os temas abordados **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	Globalmente, qual o grau da sua satisfação com o seu próprio empenho nesta UC **e)**	*	*	*	*	*	*	*	*

***Tabela 9**: Opinião dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos (por ano curricular)*

Escala
- **a)** 1 - "Discordo totalmente"; 2 - "Discordo"; 3 - "Não concordo nem discordo"; 4 - "Concordo"; 5 - "Concordo totalmente"
- **b)** 1 - "Muito reduzido"; 2 - "Reduzido"; 3 - "Adequado"; 4 - "Excessivo"; 5 - "Muito excessivo"
- **c)** 1 - "Uma vez"; 2 - "Mais do que uma vez"
- **d)** 1 - "Não descreve o meu comportamento, não é nada disto que eu faço"; 2 - "Descreve mal o meu comportamento"; 3 - "Descreve mais ou menos o meu comportamento"; 4 - "Descreve bem o meu comportamento"; 5 - "Descreve muito bem o meu comportamento, é mesmo isto que eu faço"
- **e)** 0 - "Nada satisfeito(a)"; 5 - "Medianamente satisfeito(a)"; 10 - "Muitíssimo satisfeito(a)"

Legenda
- * UC não monitorizada ou com n.º de respostas inferior a 5.

5.7. Opinião dos estudantes sobre o curso

Não existe informação disponível.

6. Resultados

6.1. Resultados académicos

6.1.1. Taxa de sucesso das unidades curriculares do ciclo de estudos

Período	Ano	Semestre	Tipo de unidade curricular	Unidade curricular	Área científica da unidade curricular	N.º INS	N.º INS 1.ª VEZ	N.º AV	% RE/INS	% N_AP/INS	% AP/INS	% AP/AV	Notas	
						(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Média	Moda
TWO_YEAR.ABBREVIATION	3	1	Obrigatória	Seminário de Investigação	Ciências Sociais	14	1	14	0,00	0,00	100,00	100,00	15,64	17
					Média	**14,00**	**1,00**	**14,00**	**0,00**	**0,00**	**100,00**	**100,00**	**15,64**	

***Tabela 10**: Taxa de sucesso das unidades curriculares do ciclo de estudos*

Legenda
(1) Número de estudantes inscritos na UC.
(2) Número de estudantes inscritos na UC pela primeira vez.
(3) Número de estudantes avaliados na UC.
(4) Percentagem de estudantes reprovados sobre o número total de estudantes inscritos.
(5) Percentagem de estudantes não aprovados (com e sem nota final), não avaliados, que faltaram e desistiram sobre o número total de estudantes inscritos.
(6) Número total de estudantes aprovados sobre o número total de estudantes inscritos.
(7) Número total de estudantes aprovados sobre o número total de estudantes avaliados.

6.1.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos - transição de ano curricular

Transição de ano curricular	Número	%
Estudantes que transitaram do 1.º ano para o 2.º ano	0	0,00
Estudantes que transitaram do 2.º ano para o 3.º ano	0	0,00
Estudantes que transitaram do 3.º ano para o 4.º ano	0	0,00

***Tabela 11**: Eficiência formativa do ciclo de estudos - transição de ano curricular*

6.1.3. Eficiência formativa do ciclo de estudos - conclusão do ciclo de estudos

Estudantes que concluíram o curso: Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar

Eficiência formativa	Número
Diplomados	0
Diplomados em N anos *	0
Diplomados em N+1 anos	0
Diplomados em N+2 anos	0
Diplomados em mais de N+2 anos	0

Tabela 12: Eficiência formativa do ciclo de estudos - conclusão do ciclo de estudos

Escala

* Número de diplomados que concluíram nos N anos do ciclo de estudos..

6.1.4. Empregabilidade

Empregabilidade	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos	
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de actividade	
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos	

***Tabela 13**: Empregabilidade*

6.2. Nível de internacionalização

Nível de internacionalização		Número	%
Estudantes	Estudantes, inscritos no curso, de nacionalidade estrangeira	1	50,00
	Estudantes, inscritos no curso, em programas internacionais de mobilidade (*mobility out*)	1	9,09
	Incremento de estudantes em programas internacionais de mobilidade (*mobility in*)	0	0,00
Docentes	Docentes de nacionalidade estrangeira	0	0,00

***Tabela 14**: Nível de internacionalização*

6.3. Outros resultados

a) mantém-se um forte envolvimento dos doutorandos em atividades de disseminação científica e de promoção da cultura científica como sejam a organização dos Encontros Anuais de Economia

Política e da Escola de Inverno que os antecede, e em iniciativas das seções temáticas/núcleos regionais da EcPol.
b) mantém-se uma forte participação dos doutorandos em conferências e/ou seminários internacionais, apresentando o desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação.
c) forte envolvimento dos doutorandos em atividades do doutoramento como sejam as conferências que marcam a abertura do ano letivo.
d) mantém-se uma participação dos doutorandos em atividades de promoção do debate público em temáticas de interesse para o desenvolvimento nacional, regional e local, como sejam, a habitação, o cooperativismo, o Estado Social, digitalização, desigualdades, entre outras.
e) os centros de investigação integrados no programa por intermédio, em particular, de Observatórios como o Observatório sobre Crises e Alternativas ou o Observatório do Emprego Jovem, a par de projetos de investigação (SOLID JOB, FINOUT, REVAL), dão um contributo para a reflexão e acção das políticas públicas muito relevante no debate nacional sobre o desenvolvimento.
f) o programa doutoral desenvolve-se em estreita articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, cujos encontros anuais e constantes seminários contribuem para inscrever o debate da economia política no espaço público.
g) mantém-se e amplia-se, tendo em conta o planeamento de atividades para 2023-2024 (abertura da 3ª edição), a organização de seminários e outros eventos com a participação de professores/investigadores estrangeiros convidados.

7. Follow UP - Grau de concretização das propostas de acções de melhoria apresentadas no ano lectivo anterior

Grau de concretização da proposta de acção de melhoria

Ponto fraco	Considera-se que apesar do doutoramento estar alinhado com as melhores práticas internacionais na área e receba conferencistas estrangeiros convidados, o Doutoramento carece de aprofundar uma rede de parcerias com instituições estrangeiras.
Proposta de melhoria	O Doutoramento está a procurar desenvolver e, se possível, formalizar, parcerias com instituições universitárias estrangeiras. Este esforço tem a possibilidade de ser promovido pela articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política.
Prioridade **a)**	Elevada.
Indicador de implementação	Número de parcerias com programas doutorais congéneres no estrangeiro.
Grau de concretização **b)**	Concretizada (a desenvolver). Embora ainda não haja um processo de formalização de redes de parcerias com instituições estrangeiras, o programa doutoral, sobretudo por via da articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, tem participado em eventos conjuntos com outras associações e instituições, como é o caso da International Initiative for Promoting Political Economy, bem como prevê a participação de professores visitantes estrangeiros na terceira edição do doutoramento.

Tabela 15: Follow UP

Escala
a) Alta; Média; Baixa
b) Finalizada; Concretizada (a manter); Concretizada (a desenvolver); Não concretizada

8. Análise dos pontos fortes e a melhorar no ciclo de estudos

Pontos fortes

Pontos fortes:
a) Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar (EPOLDI) continua a ser o único programa doutoral nesta área em Portugal. Trata-se de uma área em franco crescimento a nível internacional, quer ao nível da oferta doutoral, quer ao nível da investigação.
b) Programa interinstitucional, com a participação nas suas actividades de um vasto grupo de investigadores com diversos percursos institucionais e disciplinares que, em Portugal, têm colaborado na investigação em economia política.
c) Forte ligação à investigação, com projectos nacionais e internacionais no âmbito do CES da UC, DINAMIA'CET e CIES do ISCTE-IUL, do CSG e da UECE do ISEG - UL.
d) Forte identidade entre os estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem muito estimulante.
e) O programa continua a registar uma forte procura por parte dos estudantes, como é atestado pela sua terceira edição, que se inicia em 2023-2024 no ISEG-UL.
d) Integração positiva da gestão do programa doutoral nas unidades de investigação, em particular, no caso do ISCTE-IUL, o DINÂMIA'CET, em resultado de deliberação da reitoria e boa colaboração com o secretariado da Escola Superior de Ciências Sociais e Humanas
e) Política de estímulo e apoio aos doutorandos para apresentação dos seus trabalhos em seminários e outras iniciativas afins, ao nível nacional e internacional.

Pontos fracos

Pontos fracos:
a) Apesar de haver um número importante de estudantes com bolsas de doutoramento, o número ainda relativamente elevado de trabalhadores-estudantes torna particularmente desafiante o seu envolvimento pleno nas atividades doutorais.
b) Embora esteja perfeitamente alinhado com as melhores práticas internacionais na área e receba conferencistas convidados, o Doutoramento carece de aprofundar uma rede de parcerias com instituições estrangeiras.
c) A falta de reconhecimento institucional, designadamente pela FCT, das abordagens interdisciplinares ao estudo da realidade socioeconómica, dificulta a obtenção dos recursos, incluindo financeiros (de bolsas a projetos), necessários à afirmação de uma área de estudos com procura ao nível doutoral.

9. Medidas concretas a implementar no ano seguinte

Proposta de melhoria n.º 1

Aspecto a melhorar	Embora esteja perfeitamente alinhado com as melhores práticas internacionais na área e receba conferencistas convidados, o Doutoramento carece de aprofundar uma rede de parcerias com instituições estrangeiras.
Proposta de melhoria	Desenvolver e formalizar, em articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, parcerias com instituições universitárias estrangeiras.
Prioridade **a)**	Medium.
Indicador de implementação	Número de protocolos de colaboração com programas doutorais congéneres no estrangeiro, até dada a ausência de programas equivalentes em Portugal.
Grau de concretização **b)**	

Tabela 16: Medidas concretas a implementar no ano seguinte

Escala

a) Alta; Média; Baixa

b) Finalizada; Concretizada (a manter); Concretizada (a desenvolver); Não concretizada

Proposta de melhoria n.º 2

Aspecto a melhorar	A falta de reconhecimento institucional, designadamente pela FCT, das abordagens interdisciplinares ao estudo da realidade socioeconómica, dificulta a obtenção dos recursos, incluindo financeiros (de bolsas a projetos), necessários à afirmação de uma área de estudos com procura ao nível doutoral.
Proposta de melhoria	Sensibilizar, em articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, os responsáveis pela política científica nacional, com vista à criação do enquadramento institucional do ensino e da investigação em economia política em Portugal, enquanto abordagem pluri e interdisciplinar.
Prioridade **a)**	Média.
Indicador de implementação	Criação de uma área que acomode a especificidade da economia política junto da FCT.
Grau de concretização **b)**	

Tabela 17: Medidas concretas a implementar no ano seguinte

Escala

a) Alta; Média; Baixa

b) Finalizada; Concretizada (a manter); Concretizada (a desenvolver); Não concretizada

10. Comentários gerais

A informação disponível neste documento enquadra-se no âmbito do SIGQ-Iscte e pode não contemplar todos os elementos do ciclo de estudos, nomeadamente informação gerida pela instituição parceira.

Iscte
University Institute of Lisbon

PSER ▪ Programme Self-Evaluation Report

Academic year

2022/2023

Study cycle

3rd Cycle

Degree

PHD Program in Political Economy, Interdisciplinary Ph.D.

Director

Ana Cristina Narciso Fernandes Costa

Partner institutions

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG

Index

1. Data sheet
2. Degree identification
3. Study programme
4. Academic staff
   4.1. Study cycle's academic staff
      4.1.1. Compulsory curricular units
      4.1.2. Optional curricular units
   4.2. Curricular Unit assessment - Teachers perspective
      4.2.1. Teachers opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)
5. Students
   5.1. Characterisation by gender
   5.2. Characterisation by age
   5.3. Characterization of students by region of origin (country of birth/region)
   5.4. Number of students per curricular year
   5.5. Study cycle demand
   5.6. Curricular unit appreciation - Students perspective
      5.6.1. Students opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)
   5.7. Degree appreciation by students
6. Results
   6.1. Study cycle's curricular units success rate
      6.1.1. Study cycle's curricular units success rate
      6.1.2. Study cycle's training efficiency - curricular year transition
      6.1.3. Study cycle's training efficiency - study cycle conclusion
   6.2. Internationalisation level
   6.3. Other results
7. Follow UP - Achievement of the improvement actions proposed on the previous academic year
8. Study cycle's strengths and aspects that should be improved analysis
9. Concrete measures to implement on the following year
10. General comments

1. Data sheet

Academic year	2022/2023
Degree name	PHD Program in Political Economy, Interdisciplinary Ph.D.
Partner institutions	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG

Table 18: Data sheet

2. Degree identification

Academic year

2022/2023

Study cycle

3rd Cycle

Degree

PHD Program in Political Economy, Interdisciplinary Ph.D.

Partner institutions

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra**,** from 2018-09-01 to ; Instituto Superior de Economia e Gestão - ISEG**,** from 2018-09-01 to .

Director

Ana Cristina Narciso Fernandes Costa

Study plan publication on the Official Government Gazette

Regulamento n.º 724/2022 - Diário da República n.º 145/2022, Série II de 2022-07-28 | https://files.dre.pt/2s/2022/07/145000000/0018700198.pdf, 2022-07-28..

Main scientific area of the study programme

No information to display.

Teaching language

Portuguese

Number of ECTS credits necessary for obtaining the degree

240.0

Duration of the study programme

Four Years

Number of vacancies

No information to display.

Entry Requirements

Access requirements

Any master degree in Social Sciences and Humanities. In addition, the program's coordinators may consider applicants with other second cycle level backgrounds thought as adequate for prosecution of this program of studies.

Generic goals

The PhD in Political Economy overcomes a gap in advanced training, aligning it with an international trend in the social sciences: the interdisciplinary rediscovery of the study of capitalism as a socio-economic and power system; a diversified system throughout history; a changing system in terms of its institutions and scales. This programme will emphasize the knowledge about the evolution of capitalism in Portugal, in the frame of the European and global contexts that shape its convergence and divergence trajectories. Having as its starting point the confluence between Economics, Sociology, History and Law, this study cycle will delve into subjects such as: the relationships between the state, the community and the market in the context of systems of provision of goods and services; the regulatory controversies in relevant areas, from the labour market to the financial system; the challenges posed by integration processes or the nature of crises and of the public policy responses.

Learning outcomes

The PhD in Political Economy fosters the theoretical and methodological training of students, granting an in-depth empirical knowledge of international and national political economy, and linking domains that are usually examined in separate. Special focus is placed on the development of analytical and technical skills that promote students' ability to create relevant knowledge, to critically assess ideas and to aptly intervene in policy development. More specifically, this study cycle strives for highly demanding training in order to foster students' capabilities along two main paths: career advancement in top administration, both in the public and private sectors, providing them with the ability to understand a complex and ever-changing socio-economic and political context; and the development of relevant research projects that impact the scientific community and may lead to the integration in a academic career.

3. STUDY PROGRAMME

Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar

Third Cycle
✓ *Credits for Approval: 240.0*

Mandatory Courses ✓ *Credits for Approval: 101.0*	**Scientific area**	**Regime**	**Begin**	**Hours**	**ECTS**
03366 - Economy, Society, Governance	Social Sciences	S	1.º Year, 1.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03367 - Philosophy and Methodology of Political Economy	Social Sciences	S	1.º Year, 1.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03368 - History of Political Economy	Social Sciences	S	1.º Year, 1.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03369 - Applied Political Economy	Social Sciences	S	1.º Year, 2.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03371 - Comparative Political Economy	Social Sciences	S	1.º Year, 2.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03370 - Seminar on Social Science Research Techniques	Social Sciences	S	1.º Year, 2.º Sem.	C-31.0 AW-219.0 T-250.0	10.0
03372 - Research Design and Academic Writing	Social Sciences	S	2.º Year, 1.º Sem.	C-31.0 AW-319.0 T-350.0	14.0
03373 - Transdisciplinary Research Seminar	Social Sciences	S	2.º Year, 1.º Sem.	C-29.0 AW-221.0 T-250.0	10.0
03374 - Research Seminar and Tutorial	Social Sciences	S	2.º Year, 2.º Sem.	C-22.0 AW-103.0 T-125.0	5.0
03376 - Research Seminar ✓ *Administrative Enrolment*	Social Sciences	BA	3.º Year, 1.º Sem.	C-32.0 AW-268.0 T-300.0	12.0
04194 - Research Seminar (03376 - 0ects)	Social Sciences	A	3.º Year, 1.º Sem.	C-16.0 AW-0.0 T-16.0	0.0
04194 - Research Seminar (03376 - 0ects)	Social Sciences	A	4.º Year, 1.º Sem.	C-16.0 AW-0.0 T-16.0	0.0

Optional Courses ✓ *Credits for Approval: 6.0*	**Scientific area**	**Regime**	**Begin**	**Hours**	**ECTS**
- Optional Course 1 ✓ *Any Curricular Unit, with 6.0 credits, of ISCTE-IUL, of 3.º Ciclo*			2.º Year, 1.º Sem.		
03384 - Industrial, Innovation and Research Policy	Political Economy	S	2.º Year, 1.º Sem.	C-29.0 AW-121.0 T-150.0	6.0

Phd Thesis in Political Economy, Interdisciplinary Ph.D. (133 Ects) ✓ *Credits for Approval: 133.0*	**Scientific area**	**Regime**	**Begin**	**Hours**	**ECTS**
03944 - Thesis in Political Economy, Interdisciplinary Phd (0 Ects)	Social Sciences	A	2.º Year, 1.º Sem.	C-78.0 AW-0.0 T-78.0	0.0
03375 - Thesis in Political Economy, Interdisciplinary Phd	Social Sciences	TA	2.º Year, 2.º Sem.	C-78.0 AW-3247.0 T-3325.0	133.0
03944 - Thesis in Political Economy, Interdisciplinary Phd (0 Ects)	Social Sciences	A	3.º Year, 1.º Sem.	C-78.0 AW-0.0 T-78.0	0.0
03944 - Thesis in Political Economy, Interdisciplinary Phd (0 Ects)	Social Sciences	A	4.º Year, 1.º Sem.	C-78.0 AW-0.0 T-78.0	0.0

Legenda

- C - Horas de contacto; TA - Horas de trabalho autónomo; T - Horas de Trabalho Total (Horas de Contacto + Trabalho Autónomo) (C + TA)

4. Academic staff

4.1 Study cycle's academic staff

4.1.1. Compulsory curricular units

Name	Nationality	Professional Title	Regime Type	Employment Link
Ana Cristina Narciso Fernandes Costa	Portuguese	Associate Professor	Exclusiveness	100
Maria de Fátima Palmeiro Batista Ferreiro	Portuguese	Full Professor	Exclusiveness	100

***Table 19**: Study cycle's academic staff - Compulsory curricular units*

4.1.2. Optional curricular units

No information to display.

4.2. Curricular Unit assessment - Teachers perspective

4.2.1. Teachers opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)

Satisfaction with	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average
Students assiduity and punctuality	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Students prior preparation level	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Students autonomous workload	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Students learning level	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Class size	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Schedule	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
IT support's infrastructures	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Bibliographical support infrastructures	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Study plan's attainment level	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pedagogical activities developed by teacher(s)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Teacher's workload	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Curricular unit in general	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Global students performance in course	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Satisfaction with	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average	Number of courses (total: 0)	Average
Your own performance in the course	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

***Table 20**: Teachers opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)*

Scale
0 - "Not applicable"; 1 - "Totally unsatisfied"; 2 - "Unsatisfied"; 3 - "Nor unsatisfied nor satisfied"; 4 - "Satisfied"; 5. "Totally satisfied"

5. Students

5.1. Characterisation by gender

Gender	Students numbers	% of students
Female	4	28,57
Male	10	71,43
Blank field/Undefined	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Table 21**: Characterisation by gender*

5.2. Characterisation by age

Age	Students numbers	% of students
Younger than 20 years	0	0,00
20-23 years	0	0,00
24-27 years	0	0,00
28-35 years	7	50,00
36-44 years	4	28,57
45 years or older	3	21,43
Blank field/undefined	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Table 22**: Characterisation by age*

5.3. Characterization of students by region of origin (country of birth/region)

Region	Students numbers	% of students
North	3	21,43
Center	1	7,14
Lisbon	7	50,00
Alentejo	0	0,00
Algarve	1	7,14
Islands	0	0,00
Foreign	2	14,29
Blank field/undefined	0	0,00
Total	**14**	**100,00**

***Table 23**: Characterization of students by region of origin (country of birth/region)*

5.4. Number of students per curricular year

Curricular year	Students numbers	% of students
1st curricular year	0	0,00
2nd curricular year	0	0,00
3rd curricular year	0	0,00
4. curricular year	14	100,00
Total	**14**	**100,00**

***Table 24**: Number of students per curricular year*

5.5. Study cycle demand

Study cycle demand	Number
Vacancies	
Candidates	0
Placed	0
Registered	0
Students in first year for the first time	0

***Table 25**: Study cycle demand*

5.6. Curricular unit appreciation - Students perspective

5.6.1. Students opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)

Satisfaction with		1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
		Number of courses	Average	Number of courses	Average	Number of courses	Average	Number of courses	Average
Curricular unit	This course allows me to learn a considerable quantity of new knowledge **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	This course contributes to the development of my reflective and critical skills **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	The contents of this course are well articulated with the other courses contents **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	The units evaluation procedures are adequate to their learning goals **a)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	The number of contact hours in this course is **b)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	The number of the students autonomous work hours in this course is **b)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	How many times did you register in this course **c)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	What is your global satisfaction level with this course **e)**	*	*	*	*	*	*	*	*
Student's learning strategies	I attend this course's classes regularly (I didn't miss more than two or three classes) **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	I participate in this course's classroom debates **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	I looked for bibliography about this course subjects **d)**	*	*	*	*	*	*	*	*
	What is your global satisfaction level with your own commitment in this course? **e)**	*	*	*	*	*	*	*	*

***Table 26**: Students opinion about the study cycle's curricular units functioning (by curricular unit)*

Scale
- **a)** 1 - "Totally disagree"; 2 - "Disagree"; 3 - "Don't agree nor disagree"; 4 - "Agree"; 5 - "Totally agree"
- **b)** 1 - "Too insufficient"; 2 - "Insufficient"; 3 - "Adequate"; 4 - "Excessive"; 5 - "Too excessive"
- **c)** 1 - "Once"; 2 - "More than once"
- **d)** 1 - "It really doesn't describe my behaviour"; 2 - "It doesn't describe well my behaviour"; 3 - "It describes more or less my behaviour"; 4 - "It describes well my behaviour"; 5 - "It describes my behaviour very well"
- **e)** 0 - "Totally unsatisfied"; 5 - "Medium satisfied"; 10 - "Totally satisfied"

Legend
- * UC not monitored or with less than five responses.

5.7. Degree appreciation by students

No information to display.

6. Results

6.1. Academic Results

6.1.1. Study cycle's curricular units success rate

Period	Year	Semester	Curricular course type	Curricular unit	Curricular course scientific area name	N. ENR	N. ENR 1st TIME	N. EV	% RE/ENR	% N_AP/ENR	% AP/ENR	% AP/EVAL	Grades	
						(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Average	Mode
TWO_YEAR.ABBREVIATION	3	1	Required	Research Seminar	Social Sciences	14	1	14	0,00	0,00	100,00	100,00	15,64	17
					Average	**14,00**	**1,00**	**14,00**	**0,00**	**0,00**	**100,00**	**100,00**	**15,64**	

***Table 27**: Study cycle's curricular units success rate*

Legend
(1) Number of students enrolled on curricular course.
(2) Number of students enrolled on curricular course for the first time.
(3) Number of students evaluated on curricular course.
(4) Percentage of students disapproved of the total number of students enrolled.
(5) Percentage of students who failed (with and without a final grade), were not evaluated, skipped, and dropped out over the total number of students enrolled..
(6) Number of approved students over enrolled students.
(7) Number of approved students over number of evaluated students.

6.1.2. Study cycle's training efficiency - curricular year transition

Curricular year transition	Number	%
Students who transited from 1year to 2year	0	0,00
Students who transited from 2year to 3year	0	0,00
Students who transited from 3year to 4year	0	0,00

***Table 28**: Study cycle's training efficiency - curricular year transition*

6.1.3. Study cycle's training efficiency - study cycle conclusion

Students who have concluded the degree: PHD Program in Political Economy, Interdisciplinary Ph.D.

Graduation efficiency	Number
Graduates	0
Graduates in N years *	0
Graduates in N+1 years	0
Graduates in N+2 years	0
Graduates in more than N+2 years	0

Table 29: Study cycle's training efficiency - study cycle conclusion

Scale
* Number of graduates that have finished in N years of the study cycle..

6.1.4. Employability

Employability	%
Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study cycle area	
Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	
Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	

***Table 30**: Employability*

6.2. Internationalisation level

Internationalisation level		Number	%
Students	Students, registered on degree, with foreign nationality	1	50,00
	Students, enrolled in the degree, in international mobility programs (*mobility out*)	1	9,09
	Increase of students in international mobility programs (*mobility in*)	0	0,00
Teachers	Teachers with foreign nationality	0	0,00

***Table 31**: Internationalisation level*

6.3. Other results

a) doctoral students continue to be heavily involved in scientific dissemination activities and the promotion of scientific culture, such as the organisation of the Annual Meetings of Political Economy and the Winter School that precedes them, and in initiatives by EPOLDI thematic sections/rregional

nuclei.
b) doctoral students continue to participate strongly in international conferences and/or seminars, presenting the development of their research work.
c) doctoral students are heavily involved in doctoral activities such as the conferences that mark the opening of the academic year.
d) doctoral students continue to take part in activities to promote public debate on issues of interest to national, regional and local development, such as housing, cooperatives, the welfare state, digitalisation, inequalities, among others.
e) the research centres integrated into the programme, in particular through Observatories such as the Observatory on Crises and Alternatives or the Youth Employment Observatory, along with research projects (SOLID JOB, FINOUT, REVAL ...), make a very relevant contribution to public policy reflection in the national debate on development.
f) the doctoral programme is developed in close collaboration with the Portuguese Association for Political Economy, whose annual meetings and constant seminars help to place the political economy debate in the public arena.
g) the organisation of seminars and other events with the participation of invited foreign professors/researchers is maintained and expanded, taking into account the planning of activities for 2023-2024 (opening of the 3rd edition).

7. Follow UP - Achievement of the improvement actions proposed on the previous academic year

Achievement of improvement action

Weakness	Although the PhD is aligned with the best international practices in the field and welcomes foreign guest lecturers, the PhD needs to deepen a network of partnerships with foreign institutions.
Improvement proposal	The PhD is seeking to develop and, if possible, formalise partnerships with foreign university institutions. This effort could be promoted by liaising with the Portuguese Association for Political Economy.
Priority **a)**	High.
Implementation indicator	Number of partnerships with similar doctoral programmes abroad.
Level of achievement **b)**	Achieved (to be developed). Although there is not yet a process of formalising partnership networks with foreign institutions, the doctoral programme, above all through collaboration with the Portuguese Association for Political Economy, has taken part in joint events with other associations and institutions, such as the International Initiative for Promoting Political Economy, and plans to have foreign visiting professors taking part in the third edition of the doctoral programme.

Table 32: Follow UP

Scale
a) High; Medium; Low
b) Finished; Realized (to maintain); Realized (to be developed); Not implemented

8. Study cycle's strengths and aspects that should be improved analysis

Strengths

a) Political Economy, Interdisciplinary Doctorate (EPOLDI) remains the only doctoral programme in this area in Portugal. This is an area that is growing rapidly at international level, both in terms of doctoral programmes and research.
b) Inter-institutional programme, with the participation in its activities of a vast group of researchers with different institutional and disciplinary backgrounds who have a strong experience of collaboration in political economy research in Portugal.
c) Strong links to research, with national and international projects within the scope of CES at UC, DINAMIA'CET and CIES at ISCTE-IUL, CSG and UECE at ISEG - UL.
d) Strong identity among students and a very stimulating teaching and learning environment.
e) The programme continues to benefit from strong demand from students, as evidenced by its third edition, which begins in 2023-2024 at ISEG-UL.
d) Positive integration of the management of the doctoral programme into the research units, in particular, in the case of ISCTE-IUL, DINÂMIA'CET, as a result of a decision by the rector and good collaboration with the secretariat of the School of Social Sciences and Humanities.
e) A policy of encouraging and supporting doctoral students to present their work at seminars and other related initiatives at national and international level.

Weaknesses

a) Although there are a significant number of students with doctoral scholarships, the still relatively high number of students with professional activity makes it particularly challenging for them to be fully involved in doctoral activities.
b) Although it is perfectly aligned with the best international practices in the field and hosts guest lecturers, the PhD programme needs to deepen a network of partnerships with foreign institutions.
c) The lack of an institutional framework, particularly by the FCT, supporting interdisciplinary approaches to the study of socio-economic reality makes it difficult to obtain the resources, including financial (from grants to projects), needed to affirm an area of study with demand at doctoral level.

9. Concrete measures to implement on the following year

Improvement proposal n. 1

Aspect to improve	Although it is perfectly aligned with the best international practices in the field and welcomes guest lecturers, the PhD needs to deepen a network of partnerships with foreign institutions.
Improvement proposal	Develop and formalise, in conjunction with the Portuguese Political Economy Association, partnerships with foreign university institutions.
Priority **a)**	Medium.
Implementation indicator	Number of collaboration protocols with similar doctoral programmes abroad, given the lack of similar programmes in Portugal.
Level of achievement **b)**	

***Table 33**: Concrete measures to implement on the following year*

Scale
- **a)** High; Medium; Low
- **b)** Finished; Realized (to maintain); Realized (to be developed); Not implemented

Improvement proposal n. 2

Aspect to improve	The lack of an institutional framework, particularly by the FCT, supportive of interdisciplinary approaches to the study of socio-economic reality makes it difficult to obtain the resources, including financial (from grants to projects), needed to affirm an area of study with demand at doctoral level.
Improvement proposal	To sensitise those responsible for national scientific policy, in conjunction with the Portuguese Association for Political Economy, with a view to creating an institutional framework for teaching and research in political economy in Portugal, as a multi- and interdisciplinary approach.
Priority **a)**	Medium.
Implementation indicator	Creation of an area to accommodate the interdisciplinar nature of political economy at the FCT.
Level of achievement **b)**	

***Table 34**: Concrete measures to implement on the following year*

Scale

a) High; Medium; Low

b) Finished; Realized (to maintain); Realized (to be developed); Not implemented

10. General comments

The information available in this document falls within the scope of SIGQ-Iscte and may not cover all the elements of the study cycle, namely information managed by the partner institution.

Relatório anual de Autoavaliação do Curso/Ciclo de Estudos

2022/2023

DEP
Doutoramento em Economia Política
Código 20183001

Data de início:	01-09-2023
Data de finalização:	31-10-2023
Data da última alteração:	02-10-2023
Editado pelos coordenadores:	João Pedro Amaral Cabouco Rodrigues
Data de obtenção dos dados:	30-08-2023 10:37

1 Enquadramento

1.1 Nome/funções dos elementos da Comissão de Autoavaliação do Curso que participaram na produção deste relatório

Ana Cristina Costa, Co-coordenadora de Economia Política - Doutoramento Interdisciplinar (EPOLDI);
João Rodrigues, Co-coordenador de EPOLDI;
José Reis, Professor de EPOLDI;
Ana Cordeiro Santos, Professora de EPOLDI;
Daniela Prado, Estudante de EPOLDI;
Jacqueline Damasceno, Estudante de EPOLDI.

1.2 Estudantes

1.2.1 - Total de estudantes inscritos/as

18

1.2.2 - Caracterização por Género

Género	Total	%
Feminino	9	50.00%
Masculino	9	50.00%

A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos.

1.2.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	0	0.00%
Ano curricular 1	0	0.00%
Ano curricular 2	18	100.00%
Ano curricular 3	0	0.00%
Ano curricular 4	0	0.00%

Ano	Total	%
Ano curricular 5	-	-
Ano curricular 6	-	-
Ano curricular 7	-	-
Ano curricular 8	-	-

A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos.

1.2.4 - Procura do curso/ciclo de estudos

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas	-	25	-
N.º de candidatos	0	36	0
N.º de colocados	0	26	0
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	0	23	0
Nota de candidatura do último colocado	-	129.50	-
Nota média de entrada	0	146.44	0

Nota importante: para os dados quantitativos, o ano letivo de referência (ano N) é o último ano letivo encerrado. A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos.

1.3 Docentes

1.3.1 - Evolução do total de docentes do curso/ciclo de estudos

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Docentes	0	0	9	5

Nota importante: Este campo inclui docentes que lecionam unidades curriculares de ramos, para além do plano de estudos comum. A informação deste campo não migra automaticamente para a plataforma da A3ES uma vez que os valores são calculados com base nas listagens do Nónio (DSD) e por isso podem não corresponder à totalidade de docentes ETI, dado que podem estar incluídos docentes convidados a 0% e conferencistas.

1.3.2 Reflexão sobre a adequação do corpo docente do curso/CE

O corpo docente, oriundo das três instituições parceiras, é, pela sua formação e investigação nas áreas da economia, sociologia ou história, perfeitamente adequado à lecionação em EPOLDI.
O ensino proporcionado por um corpo docente diversificado é crucial para a formação por parte dos estudantes. Isso contribui para a excelência no ensino e na investigação, permitindo que os discentes desenvolvam competências técnicas, mas também, analíticas e uma visão holística das complexas interações que moldam a economia política contemporânea e, assim, possam construir uma compreensão aprofundada das implicações dos problemas explorados.

1.4 Resultados académicos

1.4.1 - Eficiência formativa

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	0	0	0
N.º de diplomados em N anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

Nota importante: A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos. Estão incluídas as creditações e inscrições de matrícula concluída, que contam por igual, não fazendo diferença para as inscrições em tempo parcial. Os dados referem-se ao ano letivo anterior ao do relatório, uma vez que só assim é possível obter informação fidedigna e ilustrativa da realidade (no período de preenchimento deste relatório há, por exemplo, defesas de dissertações/ teses a decorrer, o que inviabiliza o apuramento de dados em tempo real).

1.4.2 - Sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares

Sucesso escolar nas diferentes áreas científicas:
- Ciências Sociais: 117 aprov./123 aval. (95.12%).

Sucesso escolar nas diferentes unidades curriculares:
- EMEP (03019914): 20 aprov./21 aval. (95.24%).
- EPA (03019931): 19 aprov./20 aval. (95.00%).
- EPC (03019958): 19 aprov./20 aval. (95.00%).
- ESG (03019903): 20 aprov./21 aval. (95.24%).
- HEP (03019920): 20 aprov./21 aval. (95.24%).
- STÎCS (03019942): 19 aprov./20 aval. (95.00%).

Nota importante: os dados referem-se ao ano letivo anterior ao do relatório, uma vez que só assim é possível obter informação fidedigna e ilustrativa da realidade (no período de preenchimento deste relatório há, por exemplo, defesas de dissertações/ teses a decorrer, o que inviabiliza o apuramento de dados em tempo real). Estão incluídas as creditações e inscrições de matrícula concluída, que contam por igual, não fazendo diferença para as inscrições em tempo parcial.

1.4.3 Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares

Os dados disponíveis refletem uma taxa de aprovação quase total em todas as unidades curriculares (95%), com uma diferença no número de estudantes entre o primeiro e o segundo semestres (21 versus 20, respetivamente). Não existem assim casos particulares de insucesso nas unidades curriculares.

1.5 - Mobilidade de estudantes e docentes

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	11	61.11%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	0	0.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	1	5.56%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming *	2	33.33%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing) **	-	-

*- Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO aquando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. **- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida. A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos, com exceção dos pontos assinalados.

1.6 Investigação, Transferência de Saberes e Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade

1.6.1 Identificação do(s) Centro(s) de Investigação, na área do curso / ciclo de estudos, em que os/as docentes desenvolvem a sua atividade científica, e respetiva avaliação pela FCT

Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (dinamia'cet-IUL) - classificação de Muito Bom; Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) - classificação de Muito Bom; Centro de Estudos Sociais (CES-UC) - classificação de Excelente; Investigação em Ciências Sociais e Gestão (CSG-ISEG-UL) - classificação de Muito Bom; Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia (UECE-ISEG-UL) - classificação de Muito Bom.

1.6.2 Descrição sumária das atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística

Os centros de investigação integrados no programa, em particular através de Observatórios como o Observatório sobre Crises e Alternativas ou o Observatório do Emprego Jovem, dão um contributo para reflexão e acção das políticas públicas muito relevante no debate nacional sobre o desenvolvimento. Em particular o Observatório sobre Crises e Alternativas do CES, através dos seus Cadernos, Barómetros e Relatórios, tem dado uma série contributos concretos para repensar as formas de economia política dominantes no país, da habitação à reorganização económica no contexto da pandemia. O programa continua a desenvolver-se em estreita articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, cujos encontros anuais e constantes seminários contribuem para inscrever o debate da economia política no espaço público.

1.6.3 Descrição das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido

Os professores de EPOLDI, no âmbito da sua atuação nos centros de investigação, têm desenvolvido projetos com relevância científica, entre os quais se podem destacar:

EMPREGO JOVEM - Projeto de cooperação entre o Observatório do Emprego Jovem e o Instituto do Emprego e da Formação Profissional:
https://ciencia.iscte-iul.pt/projects/projeto-de-cooperacao-entre-o-observatorio-do-emprego-jovem-e-o-instituto-do-emprego-e-da-formacao/1887

SOLID-JOB - Reconstruir a solidariedade numa era de dualização do emprego:
https://ciencia.iscte-iul.pt/projects/projeto-de-cooperacao-entre-o-observatorio-do-emprego-jovem-e-o-instituto-do-emprego-e-da-formacao/1887

Outsiders Financeiros - A Economia Política das Trajetórias Financeiras Marginais e Alternativas:
https://socius.rc.iseg.ulisboa.pt/investigacao/Projecto_Outsiders_Financeiros.shtml

2 Avaliação global do funcionamento do curso / ciclo de estudos

Estratégias de divulgação e promoção:	4 (Adequado)
Redes e parcerias internacionais:	3 (Parcialmente adequado)
Redes e parcerias nacionais:	5 (Muito adequado)
Protocolos de estágio / formação:	n.a.
Instalações:	4 (Adequado)
Equipamentos didáticos e científicos:	4 (Adequado)

Qualificação e adequação do corpo docente:	5 (Muito adequado)
Estruturas de apoio na UO / Departamento:	5 (Muito adequado)
Estrutura curricular:	5 (Muito adequado)
Plano de estudos:	5 (Muito adequado)
Evolução da procura:	5 (Muito adequado)
Adesão dos/as estudantes às aulas:	4 (Adequado)
Metodologias de ensino e aprendizagem:	5 (Muito adequado)
Carga de trabalho dos/as estudantes:	4 (Adequado)
Processos de avaliação dos/as estudantes:	4 (Adequado)
Sucesso escolar / eficiência formativa:	5 (Muito adequado)
Inserção dos/as diplomados/as no mercado de trabalho:	n.a.
Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas:	4 (Adequado)
Utilidade dos resultados dos inquéritos a estudantes e da reflexão de docentes, e seu contributo para a identificação de melhorias:	n.a.
Apreciação global do funcionamento do curso / ciclo de estudos:	5 (Muito adequado)

3 Análise SWOT do curso / ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

3.1 Análise SWOT global do curso/ciclo de estudos

3.1.1 Pontos fortes

#	Ponto fortes
1	Economia Política – Doutoramento Interdisciplinar (EPOLDI) continua a ser o único programa doutoral nesta área em Portugal. Trata-se de uma área em franco crescimento a nível internacional, quer ao nível da oferta doutoral, quer ao nível da investigação.
2	É um doutoramento com uma parceria coesa entre três instituições universitárias prestigiadas – FEUC, ISCTE-IUL e ISEG- UL –, dotado de um corpo docente com experiência de colaboração no ensino e investigação e com um protocolo funcional.
3	O programa continua a registar uma forte procura por parte dos estudantes, como é atestado pela sua terceira edição, que se inicia em 2023-2024 no ISEG-UL.

3.1.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
1	Apesar de haver estudantes que obtiveram bolsas de doutoramento, o número ainda relativamente elevado de trabalhadores-estudantes torna particularmente desafiante o seu envolvimento pleno nas atividades doutorais.	Interna

3.1.3 Oportunidades

#	Oportunidade
1	Dos choques geopolíticos as alterações climáticas, os tempos turbulentos em que vivemos requerem cada vez mais o concurso de abordagens críticas interdisciplinares ao estudo dos fenómenos económicos, como as que são oferecidas por EPOLDI. Os estudantes atraídos por este programa são oriundos de contextos profissionais e disciplinares diversos no mundo lusófono, o que faz do doutoramento um exemplo de pluralismo produtivo neste contexto.

3.1.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	O contexto de relativa sobrecarga laboral dos docentes envolvidos no programa torna particularmente exigente a atividade de investigação e de acompanhamento dos muitos estudantes do programa.	Interna

3.2 Proposta de ações de melhoria

3.2.1 Ações de melhoria do ciclo de estudos

[PFr 1] 1 - Estimular os estudantes a concorrer a bolsas de doutoramento.

3.2.2 Prioridade (Alta, Média, Baixa) e tempo de implementação da medida

[PFr 1] 1 - Prioridade Média; Tempo de implementação de 12 Mês(es).

3.2.3 Indicador(es) de implementação

[PFr 1] 1 - Aumento do número de bolsas de doutoramento em EPOLDI.

4 Análise da implementação das ações de melhoria do passado

Ação de melhoria 1

Ano letivo:
2021/2022

Ponto fraco n.º 1:
Embora esteja perfeitamente alinhado com as melhores práticas internacionais na área e receba convidados, o Doutoramento carece de aprofundar uma rede de parcerias com instituições estrangeiras.

Ação de melhoria:
O Doutoramento está a procurar desenvolver e formalizar, em articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, parcerias com instituições universitárias estrangeiras.

Prioridade:
Alta

Tempo de implementação:
12 Mês(es)

Indicadores de implementação:
Número de protocolos de colaboração com programas doutorais congéneres no estrangeiro, até dada a ausência de programas equivalentes em Portugal.

Nível de Implementação

Desenvolvimento parcial

Observações

Embora ainda não haja protocolos firmados, EPOLDI, sobretudo através da Associação Portuguesa de Economia Política, tem participado em eventos conjuntos com outras associações e instituições, como é o caso da International Initiative for Promoting Political Economy, bem como prevê a participação de professores visitantes estrangeiros na terceira edição do doutoramento.

5 Breve reflexão sobre o nível de implementação e impacto das ações de melhoria/correções resultantes dos processos de avaliação externa da oferta formativa

EPOLDI ainda não foi alvo de avaliação externa.

6 Comentários relevantes no âmbito da autoavaliação e melhoria do curso/ciclo de estudos

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.

7 Outra informação relevante para a autoavaliação do curso / ciclo de estudos

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.

- Validação do relatório anual de autoavaliação do curso/CE -

Este documento apresenta apenas os pontos do relatório, validados pelo GPQ, relativamente aos quais se suscitam considerações, estando as mesmas assinaladas a azul.

Instituição de Ensino	Universidade de Coimbra
Unidade orgânica:	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) | Entidades parceiras: Universidade de Lisboa, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa IUL
Ciclo de estudos:	Doutoramento em Economia Política
Decisão final do Conselho de Administração da A3ES na última avaliação:	Acreditado 6 anos (sem condições)

➢ **Secção 1 | 6.2. Descrição sumária das atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística** *(A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos)*

Os centros de investigação integrados no programa, em particular através de Observatórios como o Observatório sobre Crises e Alternativas ou o Observatório do Emprego Jovem, dão um contributo para reflexão e ação das políticas públicas muito relevante no debate nacional sobre o desenvolvimento.

Mais concretamente, o Observatório sobre Crises e Alternativas do CES, através dos seus Cadernos, Barómetros, Relatórios e Livros – como é o caso de *Como reorganizar um país vulnerável?* (Almedina, 2020), coordenado por José Reis – tem dado contributos concretos para repensar as formas de economia política dominantes no país, da habitação à reorganização económica no contexto da pandemia e para lá dela. O Observatório do Emprego Jovem, por sua vez, tem apostado em propostas concretas de política pública para a promoção do emprego

jovem, através de "policy briefs" e através da colaboração com entidades e fundações privadas, dando origem a publicações como o Livro Branco "Mais e Melhores Empregos para os Jovens".

O programa continua a desenvolver-se em estreita articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, cujos encontros anuais e Escola de Verão contribuem para inscrever o debate da economia política no espaço público e para o desenvolvimento do doutoramento. Os estudantes de doutoramento têm sido incentivados a participar nas atividades da Associação, integrando órgãos, coordenando secções temáticas e apresentado comunicações aos encontros anuais.

A realização, em 2022, da primeira Escola de Verão "The Political Economy of the European Peripheries" (3 a 7 de julho, Avis) foi um momento importante para a discussão das agendas de investigação dos estudantes, em articulação com os professores do doutoramento e com conferencistas estrangeiros convidados. Ao realizar-se na vila de Avis, esta Escola de Verão contribuiu para visibilizar um território particularmente periférico, tendo contado com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Avis.

Os docentes do doutoramento têm uma atividade de extensão relevante, que se traduz, por exemplo, em artigos em jornais como o *Público* e outras intervenções na comunicação social.

➢ **Secção 1 | 6.3 Descrição das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido** *(A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos)*

Os professores de EPOLDI, no âmbito da sua atuação nos centros de investigação, têm desenvolvido projetos com relevância científica, entre os quais se podem destacar:

- Hou$ing – Financeirização da habitação no Portugal do século XXI: Representações sociais, práticas e implicações políticas:

  https://www.ces.uc.pt/pt/investigacao/projetos-de-investigacao/housing/projeto

  Este projeto tem um financiamento FCT de cerca de 50 mil euros, tendo dado origem a vários encontros e publicações científicas, destacando-se:

Housing (and) Crisis: Interdisciplinary dialogues for theory and policy - 19 de abril de 2023, Colóquio Internacional Centro de Estudos Sociais, Coimbra;

Santos, A. C. (2023), "Conceptualising state financialisation: from the core to the periphery", *New Political Economy*, 28, 1, 142-154.

- REVAL – Da desvalorização interna à revalorização do trabalho: o caso de Portugal:

  https://ciencia.iscte-iul.pt/projects/da-desvalorizacao-interna-a-revalorizacao-do-trabalho-o-caso-de-portugal-/1144

  Este projeto tem um financiamento FCT de cerca de 240 mil euros, tendo dado origem a vários encontros internos ao projeto e publicações científicas, destacando-se nesta última área:

  Campos Lima M. P. (2021), "Reconfiguring labour market and collective bargaining institutions in Portugal Turning the page on internal

  2021 devaluation?", in Ana Cristina Santos and Nuno Teles (eds.) *Financialisation in the European Periphery – Work and Social Reproduction* Londres: Routledge, pp. 103-126.

  Campos Lima, M. P., Martins, D., Costa, A. C. e Velez, A. (2021), "Internal devaluation and economic inequality in Portugal: challenges to industrial relations in times of crisis and recovery", *Transfer: European Review of Labour and Research*, 27 (1), 47–73.

  Suleman, F., Duarte, H., Brewster, C. e Suleman, A (2022), Compensation policies and comparative capitalisms, European Journal of Industrial

  Relations, 8(4), 405-425.

- SOLID-JOB - Reconstruir a solidariedade numa era de dualização do emprego: https://ciencia.iscte-iul.pt/projects/projeto-de-cooperacao-entre-o-observatorio-do-emprego-jovem-e-o-instituto-do-empregoe-da-formacao/1887

  Este projeto tem um financiamento FCT de cerca de 247 mil euros, tendo dado origem a vários encontros internos ao projeto e publicações científicas, destacando-se nesta última área:

Guerreiro, L. A. C. e Marques, P. (2023), "Regulating platforms in the passenger transport sector in Portugal and Spain: Different strategies, different coalitions", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 130, 157-190; Marques, P. e Fonseca, D. (2022), "Understanding the positions taken by moderate union confederations and centre-left parties during labour market reforms in Portugal and Spain: Why the configuration of left parties and trade union confederations matters", *European Journal of Industrial Relations*, 28 (1), 65-84;

Marques, P., Branco, R., Molina, O. e Carmo, R. (eds.) (2024), *Solidarities on the move – The Iberian fight against labour market dualisation during the years of progressive coalitions*, Oxford: Oxford University Press (accepted for publication).

- Outsiders Financeiros – A Economia Política das Trajetórias Financeiras Marginais e Alternativas:

  https://socius.rc.iseg.ulisboa.pt/investigacao/Projecto_Outsiders_Financeiros.shtml

  Este projeto iniciou-se em Dezembro de 2022, com um financiamento de cerca de 45 mil euros e não tem ainda produção científica relevante.

➢ Secção 3 | Análise SWOT do curso / CE e proposta de ações de melhoria

(A informação deste campo migra automaticamente para a plataforma da A3ES no contexto de avaliação do curso/ciclo de estudos)

3.1.1. Pontos fortes

Ponto forte n.º 3: O programa continua a registar uma forte procura por parte dos estudantes: na primeira edição (2019/2020), o doutoramento teve 39 candidatos, tendo sido admitidos 25 estudantes; na segunda edição (2021/2022), o doutoramento teve 41 candidatos, tendo sido admitidos 25 estudantes; na terceira edição (2023/24), o doutoramento teve 36 candidatos, tendo sido admitidos 25 estudantes.

Ponto forte n.º 4: Os estudantes atraídos por este programa são oriundos de contextos profissionais e disciplinares diversos no mundo lusófono, o que faz do doutoramento um exemplo de pluralismo produtivo neste contexto.

3.1.2. Pontos fracos, ações de melhoria e indicadores

Ponto fraco n.º 2: A falta de reconhecimento institucional, designadamente pela FCT, das abordagens interdisciplinares ao estudo da realidade socioeconómica, dificulta a obtenção dos recursos, incluindo financeiros (de bolsas a projetos), necessários à afirmação de uma área de estudos com procura ao nível doutoral.

3.2.1.

Ações de melhoria (Ponto fraco n.º 2)

Sensibilizar, em articulação com a Associação Portuguesa de Economia Política, os responsáveis pela política científica nacional, com vista à criação do enquadramento institucional do ensino e da investigação em economia política em Portugal, enquanto abordagem pluri e interdisciplinar.

Prioridade alta

12 meses

3.1.3. Oportunidades

Oportunidade n.º 1: Dos choques geopolíticos as alterações climáticas, os tempos turbulentos em que vivemos requerem cada vez mais o concurso de abordagens críticas interdisciplinares ao estudo dos fenómenos económicos, como as que são oferecidas por EPOLDI.

➢ Secção 5 | Breve reflexão sobre o nível de implementação e impacto das ações de melhoria/correções resultantes dos processos de avaliação externa da oferta formativa

Economia Política é um doutoramento interinstitucional e interdisciplinar, o que colocava à partida vários desafios ao seu desenvolvimento.

No campo interinstitucional, o desafio principal nestes primeiros quatro anos foi o de assegurar a cooperação e coordenação entre as três instituições de ensino superior participantes. Este desafio foi superado com sucesso. Tal deveu-se, em primeiro lugar, à existência de uma comissão de coordenação muito funcional, com um representante de cada instituição. Em segundo lugar, houve uma clara atribuição de responsabilidades administrativas e outras ao nível de cada instituição, processo facilitado pelo facto de cada edição do doutoramento decorrer

exclusivamente numa das instituições (com os docentes de todas elas envolvidos, naturalmente). Finalmente, os serviços de gestão de ensino e secretariados das três instituições tiveram uma articulação regular.

No campo interdisciplinar, propriamente científico, o doutoramento confrontou-se com três desafios principais. Em primeiro lugar, a inexistência de um campo consolidado e reconhecido de economia política, por exemplo ao nível da FCT, desafio que ainda enfrentamos. Em segundo lugar, a diversidade de percursos formativos e de culturas e expetativas científicas por parte dos estudantes. Em terceiro lugar, a própria pluralidade de entendimento sobre o que é a economia política, quer do ponto de vista teórico-metodológico, quer do ponto de vista do seu lugar nas várias disciplinas, da Economia à Sociologia, passando pela Ciência Política.

O Doutoramento procurou enfrentar estes dois últimos desafios, em primeiro lugar, através do privilégio dado a abordagens histórico-institucionais à economia política, enfatizando a articulação entre ideias, interesses e instituições na evolução dos capitalismos em várias escalas. Esta escolha, em si mesmo plural, permitiu fornecer aos estudantes um chão comum, capaz de os introduzir à (e orientar na) investigação nesta área, sem ao mesmo tempo deixar de lado o seu percurso prévio. Em segundo lugar, a existência de um conjunto de seminários extracurriculares, bem como a promoção da aproximação dos estudantes aos centros de investigação ligados ao doutoramento, permitiu também ir criando uma cultura científica partilhada.

➢ Secção 6 | Comentários relevantes no âmbito da autoavaliação e melhoria do curso/ciclo de estudos

A coordenação do doutoramento teve reuniões periódicas regulares, com vista a acompanhar o trabalho docente e discente em todas as unidades curriculares. O processo de autoavaliação resulta da participação dos membros da comissão, bem como do envolvimento de todos os docentes e estudantes, que tiveram a oportunidade de fazer sugestões e comentários com vista à melhoria do doutoramento.

➢ Secção 7 | Outra informação relevante para a autoavaliação do curso / ciclo de estudos

Este doutoramento tem tido uma preocupação constante com o envolvimento dos estudantes na sua própria formação, quer em contexto de discussão em modo de

seminário em sala de aula, quer através do fomento à apresentação e submissão de trabalhos (por exemplo, a publicação de um número na Cabo dos Trabalhos, revista eletrónica dos doutoramentos do CES: https://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n25/index.php).

Os estudantes foram ainda incentivados, também através de financiamento, a frequentarem cursos de formação em universidades estrangeira, com um enfoque metodológico diverso e em articulação com o seu trabalho de investigação.